

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES POLIVALENTES EM CURSOS DE PEDAGOGIA:  
O QUE DIZ O CURRÍCULO PRESCRITO?**

***FORMACIÓN DE MAESTROS POLIVALENTES EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA:  
¿QUÉ DICE EL PLAN DE ESTUDIOS PRESCRITO?***

***EDUCATION OF MULTIVALENT TEACHERS IN PEDAGOGY PROGRAMS: WHAT  
DOES THE PRESCRIBED CURRICULUM SAY?***



Antonio Anderson Brito do NASCIMENTO<sup>1</sup>  
e-mail: nascimento.a.a.b@gmail.com



Emerson Augusto de MEDEIROS<sup>2</sup>  
e-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

**Como referenciar este artigo:**

NASCIMENTO, A. A. B.; MEDEIROS, E. A. Formação de professores polivalentes em cursos de Pedagogia: O que diz o currículo prescrito? **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 7, n. 00, e023008. e-ISSN: 2177-5060. DOI: <https://doi.org/10.29378/plurais.v8i00.19071>



| **Submetido em:** 22/07/2023

| **Revisões requeridas em:** 19/09/2023

| **Aprovado em:** 05/10/2023

| **Publicado em:** 14/11/2023

---

**Editoras:** Profa. Dra. Célia Tanajura Machado  
Profa. Dra. Kathia Marise Borges Sales  
Profa. Dra. Rosângela da Luz Matos  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Areia Branca – RN – Brasil. Mestre em Ensino (POSENSINO/UERN/UFERSA/IFRN), como bolsista CAPES. Especialista em Educação e Contemporaneidade (IFRN). Licenciado em Pedagogia (UERN), como bolsista PET/SISu/MEC/FNDE. Atualmente Bolsista de Apoio Técnico em Extensão no País do CNPq (Nível A).

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró – RN – Brasil. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas (DCHU) da UFERSA. Docente permanente do POSENSINO (UERN/UFERSA/IFRN). Doutor em Educação (PPGE/UECE).

**RESUMO:** O texto em tela se construiu com o objetivo de analisar, a partir da dimensão curricular oficial (o currículo prescrito), como está situada a formação de professores polivalentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A pesquisa fez uso da abordagem qualitativa, ancorou-se na análise documental como técnica de produção de dados considerando três dimensões: a) Carga horária total e específica para a Formação de Professores Polivalentes; b) Componentes curriculares direcionados à formação de professores polivalentes para atuação no ensino das disciplinas do currículo escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental e c) Conteúdos curriculares para a formação de professores polivalentes. Em conclusão, pode-se inferir que os conteúdos curriculares textualizados nas ementas das disciplinas concebidas para a formação de professores polivalentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em ambas as instituições de ensino superior, demonstram uma notável aproximação e atenção à particularidade do conhecimento da área disciplinar em que se inserem, contribuindo para a sua reflexão sob a ótica pedagógica. Contudo, é de opinião que tais conteúdos curriculares se revelam insuficientes em relação aos processos formativos, devido ao escasso período de tempo disponível para o estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores Polivalentes. Curso de Pedagogia. Currículo. Licenciatura.

**RESUMEN:** *El texto en pantalla se construyó con el objetivo de analizar, desde la dimensión curricular oficial (el plan de estudios prescrito), cómo se sitúa la formación de maestros polivalentes en los Proyectos Pedagógicos de los Cursos de Licenciatura en Pedagogía de la Universidad del Estado de Río Grande do Norte (UERN) y de la Universidad Federal Rural del Semiárido (UFERSA). La investigación utilizó un enfoque cualitativo y se basó en el análisis documental como técnica de producción de datos, considerando tres dimensiones: a) Carga horaria total y específica para la Formación de Maestros Polivalentes; b) Componentes curriculares dirigidos a la formación de maestros polivalentes para su desempeño en la enseñanza de las materias del currículo escolar en los primeros años de la Educación Primaria y c) Contenidos curriculares para la formación de maestros polivalentes. En conclusión, se puede inferir que los contenidos curriculares textualizados en los programas de las asignaturas diseñadas para la formación de maestros polivalentes en los primeros años de la Educación Primaria, en ambas instituciones de educación superior, muestran una notable aproximación y atención a la particularidad del conocimiento del área disciplinaria en la que se insertan, contribuyendo a su reflexión desde una perspectiva pedagógica. Sin embargo, se considera que dichos contenidos curriculares resultan insuficientes en relación con los procesos formativos debido al escaso período de tiempo disponible para el estudio.*

**PALABRAS CLAVE:** *Formación de Maestros Polivalentes. Carrera de Pedagogía. Plan de estudios. Licenciatura.*

**ABSTRACT:** *The present text was constructed to analyze, based on the official curriculum dimension (the prescribed curriculum), the positioning of the training of generalist teachers in the Pedagogy degree programs of the State University of Rio Grande do Norte (UERN) and the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA). The research utilized a qualitative approach and relied on documentary analysis as a data production technique, considering three dimensions: a) Total and specific workload for the training of generalist teachers; b) Curriculum components aimed at the training of generalist teachers to teach the subjects of the school curriculum in the early years of Elementary Education; and c) Curriculum contents for the training of generalist teachers. In conclusion, it can be inferred that the curriculum contents articulated in the syllabi of the courses designed for the training of generalist teachers in the early years of Elementary Education in both higher education institutions demonstrate a significant alignment and attention to the specificity of the knowledge of the disciplinary area in which they are situated, contributing to their reflection from a pedagogical perspective. However, it is believed that such curriculum contents are insufficient for the formative processes due to the limited time available for study.*

**KEYWORDS:** *Multivalent Teacher Education. Pedagogy Program. Curriculum. Bachelor of Education.*

---

## Introdução

O debate concernente à formação de pedagogos adquiriu uma intensidade marcante ao longo da evolução da preparação de professores no Brasil. Desde a estreia do curso de Pedagogia em 1939, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 1.190, de 04 de abril daquele ano, e em sintonia com as adaptações concebidas para o perfil profissional originado por esse curso em determinados períodos históricos, diversas perspectivas acerca da formação do pedagogo permearam o cenário educacional brasileiro.

Assim, demarcou-se que essa formação deveria estar focada na formação do técnico em educação ou do professor das antigas escolas normais. Posteriormente, afirmou-se a concepção do pedagogo especialista por meio das habilitações – supervisão escolar, administração escolar, orientação educacional, inspeção escolar, além da habilitação para o magistério no Ensino Normal. Não obstante, após o fim das habilitações, com a promulgação da segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, desenhou-se, a nível nacional, a formação do professor polivalente associada ao curso de Pedagogia.

Ditas essas palavras, compreende-se que as discussões sobre o perfil identitário desejado ao pedagogo formado no curso de Pedagogia não se esgotaram. Nesse sentido, foi desenvolvido um estudo que tem por objetivo analisar, a partir da dimensão curricular oficial (o currículo prescrito), como está situada a formação de professores polivalentes nos Projetos

Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* central (Mossoró), e da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), *campus* de Angicos, instituições circunscritas territorialmente no Estado do Rio Grande do Norte (RN). Deste modo, é importante salientar que o enfoque recai sobre a capacitação dos docentes polivalentes incumbidos do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Embora o curso de Pedagogia busque formar profissionais da educação para diversas funções, tais como: a docência polivalente nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, a gestão de processos educativos escolares, a docência e a gestão em espaços educativos não escolares, entre outras, o foco da pesquisa em questão está alinhado com a formação de professores polivalentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Este enfoque é adotado devido à compreensão de que, de modo geral, o núcleo da formação na licenciatura em Pedagogia se direciona predominantemente a esse domínio de atuação profissional (Pimenta *et al.*, 2017).

É informado que este trabalho está vinculado a um estudo realizado por meio do projeto de pesquisa “Formação de Professores em cursos de Pedagogia e licenciaturas específicas, presenciais e a distância, da UFERSA, UERN e IFRN”, via chamada Edital PROPPG/UFERSA, n.º 12/2023. No presente estudo, uma análise específica foi conduzida em relação ao currículo oficial do curso de Pedagogia em duas instituições localizadas no Estado do Rio Grande do Norte. Estas instituições foram selecionadas devido ao fato de serem as únicas, entre as três abordadas na pesquisa, que oferecem o mencionado curso na modalidade presencial<sup>3</sup>.

Esclarece-se também que, pelo termo “currículo oficial”, entende-se o conjunto de diretrizes curriculares destinadas a orientar a formação dos estudantes universitários. Ele condiz, nos termos de Sacristán (2013), ao currículo idealizado. Ele é concebido com base em diretrizes e orientações gerais estabelecidas por órgãos oficiais, tais como o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE), entre outros. Essas diretrizes são interpretadas e traduzidas em textos curriculares que norteiam a formação dos profissionais da educação, tanto professores quanto estudantes.

Além desta breve introdução, o presente texto está estruturado em mais quatro seções distintas. Na primeira seção, discute-se a história do curso de Pedagogia e a ênfase atribuída à

---

<sup>3</sup> A UERN oferta o curso de Pedagogia em quatro *campi*, porém, como meio de delimitar este estudo e sua análise, nos reportamos apenas ao curso ofertado no *campus* central (*Campus* Mossoró – RN), da instituição.

formação de professores com habilidades polivalentes. Em seguida, apresenta-se o desenho metodológico do estudo, com considerações relacionadas à coleta e análise dos dados. No terceiro segmento, concentra-se a análise realizada, com foco na discussão da formação oferecida pelos cursos sob a perspectiva da polivalência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esta perspectiva tem sido objeto de questionamento por pesquisadores educacionais ao longo do tempo. Por fim, nas considerações finais, são abordadas de forma resumida as principais reflexões desenvolvidas ao longo do estudo.

### **O curso de Pedagogia e a formação de professores polivalentes**

A formação inicial de professores se fez na história do Brasil a partir de diferentes projetos de sociedade, considerando cada tempo histórico. Neste contexto, a história mostra uma realidade permeada por disputas entre grupos sociais que monopolizaram o campo social brasileiro, bem como pela ausência de preocupação por parte do Estado ou de ações efetivas que culminassem na melhoria da formação docente (Medeiros; Dias; Olinda, 2020).

Segundo Saviani (2009), a discussão sobre a formação de professores no Brasil se iniciou antes da implantação do curso de Pedagogia. O autor sistematizou a história da formação docente no país a partir de seis períodos:

1. Ensaio intermitentes de formação de professores (1827-1890). Esse período se inicia com o dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigava os professores a se instruir no método do ensino mútuo, às próprias expensas; estende-se até 1890, quando prevalece o modelo das Escolas Normais.
2. Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo marco inicial é a reforma paulista da Escola Normal tendo como anexo a escola-modelo.
3. Organização dos Institutos de Educação (1932- 1939), cujos marcos são as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.
4. Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971).
5. Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996).
6. Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996-2006) (Saviani, 2009, p. 143-144).

Trazendo brevemente o período de 1939, mencionado anteriormente, Cruz (2008) em sua tese de doutoramento, aponta que no referido ano há o primeiro marco legal sobre o curso

de Pedagogia: o Decreto Lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939. Neste segmento da história, observa-se a existência de uma proposta de bacharelado para os pedagogos, cuja formação era executada segundo um modelo conhecido como “3+1”. De acordo com esse modelo, os estudantes dedicavam-se durante três anos para a obtenção do título de bacharel, e, se desejado, poderiam optar por um ano adicional de estudos focado na disciplina de Didática, habilitando-os para o exercício da docência em escolas normais (Sokolowski, 2013).

Passados alguns anos, na década de 1960, após a publicação dos pareceres 251 e 292 de 1962, e 252 de 1969, ocorreram importantes mudanças na proposta de formação do curso, principalmente no que diz respeito ao aspecto curricular. A partir de 1963, o currículo do curso de Pedagogia passou a agregar a licenciatura atrelada ao bacharelado. Em 1969, houve a abolição do bacharelado, e o curso passou a se configurar exclusivamente como uma licenciatura, com a introdução de habilitações em supervisão escolar, administração escolar, orientação educacional, inspeção escolar e magistério no Ensino Normal.

Vale destacar que nas décadas subsequentes, durante os anos 1970 e 1980, ocorreu um movimento organizado por educadores e educadoras da Educação Básica e do Ensino Superior que defendia a reformulação do curso de Pedagogia e de outras licenciaturas. Esse movimento culminou, no início dos anos 1990, na criação da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Em meio à pauta, demarcou-se a docência como o pilar identitário central a todos os cursos de licenciatura, não sendo diferente ao curso de Pedagogia. Segundo Medeiros, Araújo e Santos (2021, p. 574),

O modelo/perspectiva de formação no Curso de Pedagogia com as habilitações, tal como o anterior (modelo/perspectiva bacharelesca, 1939 – 1969), perdurou por quase três décadas. Somente após a publicação da segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, houve a ruptura desse aspecto.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, afirmou-se a necessidade de reformar o curso de Pedagogia, com centralidade na docência. Essa perspectiva se ressaltou em 2006, com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCN), por meio da Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006.

As DCN para o curso de Pedagogia também colocaram ênfase na formação dos profissionais que atuam na Educação Básica. Com isso, a licenciatura em Pedagogia passou a proporcionar uma formação abrangente que habilita os graduados a atuar na Educação



Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como a desempenhar funções pedagógico-educativas relacionadas à gestão escolar e em ambientes não escolares (Libâneo, 2007; Scheibe, 2007; Medeiros; Araujo; Santos, 2021). Vale reforçar, outra vez, que “[...] ficou definido o papel do pedagogo como um profissional que tem a docência como a base de sua formação [...]” (Sokolowski, 2013, p. 91).

Após promulgada a Resolução de 2006, com as DCN do curso, segundo Medeiros, Araújo e Santos (2021), as licenciaturas em Pedagogia precisaram agilizar os processos de adequação às novas recomendações em um curto espaço de tempo. Nove anos depois, o documento é complementado pela Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015, “[...] especialmente no que corresponde ao entendimento da docência como o pilar identitário dos cursos de licenciatura” (Medeiros; Araújo; Santos, 2021, p. 580).

Sobre a Resolução CNE/CP n.º 2, de 01 de julho de 2015, segundo Medeiros e Aguiar (2018, p. 1033), “no que toca ao entendimento da docência, o referido documento em seu art. 2, parágrafo 1º, diz que a compreende como uma prática profissional que requer conhecimentos de natureza diversa [...]”. Este documento não restringe a docência unicamente ao trabalho em sala de aula, mas a compreende como envolvendo atividades pedagógico-educativas que abrangem os processos educativos de maneira global.

Em contrapartida, a Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, revogou a Resolução de 2015 e introduziu considerações substanciais à formação inicial de professores, suscitando uma reflexão particular sobre as licenciaturas em Pedagogia. Especificamente em relação à atuação do pedagogo, este documento nos leva a compreender que o curso não pode mais abordar a formação do professor para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental como uma entidade única.

Nesse contexto, a resolução sugere que as universidades organizem os currículos dos cursos de Pedagogia com um foco direcionado ou para a formação do professor na Educação Infantil ou para a formação do professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No caso da escolha de uma das modalidades, é recomendada a inclusão de um acréscimo de 400 horas à formação do profissional, visando prepará-lo para desempenhar funções relacionadas à gestão dos sistemas de ensino (Brasil, 2019; Nascimento; Medeiros; Santos, 2022; Medeiros; Araújo; Santos, 2021).

A proposta também reforça a formação docente para o desenvolvimento das “competências”. Isso é realizado visando alinhar a formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica, bem

como com a dimensão econômica presente na educação do país. Portanto, observa-se que a proposta se baseia em um modelo de formação que tem sido alvo de questionamentos ao longo da história e que reitera a adaptação dos processos de formação de professores a uma perspectiva de mercado. Acrescenta-se:

A discussão a partir das competências assume um caráter tecnicista e nivelador que não pode se tornar hegemônico, diante da diversidade e dos contextos existentes nos *loci* em que os diversos cursos e programas de formação docente estão instituídos. Desse modo, assumir esse posicionamento é um risco (Nascimento; Medeiros; Santos, 2022, p. 1380).

Após considerações preliminares, é importante ressaltar que a licenciatura em Pedagogia ainda contempla ao licenciado a possibilidade de uma atuação ampla, dentro das necessidades sociais que as relações pedagógicas se inserem. Assim, o objetivo é formar um profissional apto a desempenhar funções tanto em ambientes de educação formal quanto não formal, com ênfase na formação para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, abordando a perspectiva da polivalência.

Neste debate, situou-se os cursos de Pedagogia da UFERSA, *campus* Angicos (RN), e da UERN, *campus* central (Mossoró – RN). Tal como anteriormente realizado no tocante à abordagem da história e das características identitárias do curso de Pedagogia no contexto brasileiro, a partir deste momento, serão discutidos alguns aspectos particulares das licenciaturas em Pedagogia oferecidas pela UERN e pela UFERSA, uma vez que constituem o objeto central de estudo neste presente trabalho.

No que concerne ao curso de Pedagogia da UFERSA, este foi estabelecido em 2014, oferecendo um total de 50 vagas anuais e funcionando no período noturno. O seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) atual foi elaborado em 2016. Segundo o PPC, o *campus* de Angicos (RN) foi criado em 2009, e faz parte da expansão da Educação Superior a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com base na Lei n.º 6.096, de 24 de abril de 2007 (Brasil, 2007). O documento curricular destaca:

Ciente do seu papel social, impulsionada por ações governamentais, como o REUNI, que tem como objetivo melhorar a qualidade e ampliação do acesso e permanência dos(as) estudantes nos cursos de graduação, elevar a taxa de conclusão de cursos e aumentar a inclusão social das classes menos favorecidas da população, programa esse desenvolvido pelo Ministério da Educação, e ainda pelo aporte de recursos oriundos do Ministério de Ciência e Tecnologia e outros Ministérios, a UFERSA Angicos foi implantada em



2009 com apenas um curso, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) (Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2016, p. 12-13).

Com o passar dos anos, a instituição de ensino superior (IES) expandiu sua variedade de cursos, e, sob essa perspectiva, chegou-se à criação da licenciatura em Pedagogia no Município de Angicos (RN), localidade que ganhou destaque nacional devido à experiência do educador pernambucano, Paulo Freire, durante a década de 1960. No PPC da licenciatura, faz-se menção à oferta do curso de Pedagogia, especialmente no que se refere à sua contribuição social e política para o semiárido potiguar. Foi constatado que:

Nesse sentido, a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia reitera o compromisso, já firmado pelo *Campus* da UFERSA Angicos, com a realização de programas, projetos, cursos, pesquisas e ações inovadoras e comprometidas com a transformação da realidade social, com a preservação da cultura e com a preservação do meio ambiente (Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2016, p. 19).

No que diz respeito à licenciatura em Pedagogia da UERN, é relevante salientar que a instituição, enquanto entidade responsável pela oferta do curso, foi fundada em 1968 e adquiriu *status* estadual em 1987. Segundo o PPC da referida licenciatura, houve “[...] a realização de concurso público para docentes, a elaboração de planos de carreira para docentes e técnicos administrativos e a institucionalização de um plano de capacitação docente [...]” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2012, p. 08).

A licenciatura em Pedagogia da UERN iniciou suas atividades em 1967, ainda durante o processo de transição para a condição de universidade, com a abertura de uma turma destinada à habilitação em Administração Escolar. Em 1973, o curso expandiu seu leque de opções, oferecendo habilitações em “Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Administração Escolar do 1º e 2º Graus. No ano seguinte, passou a ofertar mais uma habilitação: Supervisão Escolar (1974) e quatro anos após, a habilitação em Orientação Educacional (1978)” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2012, p. 12).

Ao longo do tempo, o curso passou por uma série de reformulações e atualizações, conforme os documentos norteadores da formação de professores no Brasil e de acordo com as demandas formativas exigidas pela sociedade para os graduados em Pedagogia. A licenciatura da UERN disponibiliza anualmente 120 vagas, distribuídas igualmente entre os semestres letivos. O curso é oferecido em período integral, com atividades e disciplinas ministradas nos turnos matutino e noturno.

Continuando no contexto da formação de professores na licenciatura em Pedagogia, é relevante destacar que ambas as instituições mantêm uma abordagem centrada na formação do professor com habilidades polivalentes. Segundo a leitura de Pimenta *et al.* (2017), o professor polivalente assume em sua atuação a responsabilidade de mediar mais de uma disciplina para a mesma turma, o que ocorre com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esses educadores ministram, frequentemente, diversas matérias, como língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, arte, ensino religioso e educação física, a uma única turma de alunos.

Segundo Cruz, Ramos e Silva (2017, p. 1189), “o termo polivalência ou polivalente no período que compreende o governo militar foi apresentado pelo Conselho Federal de Educação, a partir das indicações do Conselheiro Valnir Chagas”. A formação de professores com habilidades polivalentes tem sido historicamente abordada nas licenciaturas em Pedagogia. No entanto, é importante compreender em que medida essa discussão está presente nos currículos dos cursos, o que é o foco desta pesquisa.

### **Metodologia do estudo**

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e, com o intuito de alcançar seu objetivo central, realizou uma análise documental dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em Pedagogia oferecidos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* central (Mossoró – RN), e pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), *campus* de Angicos – RN.

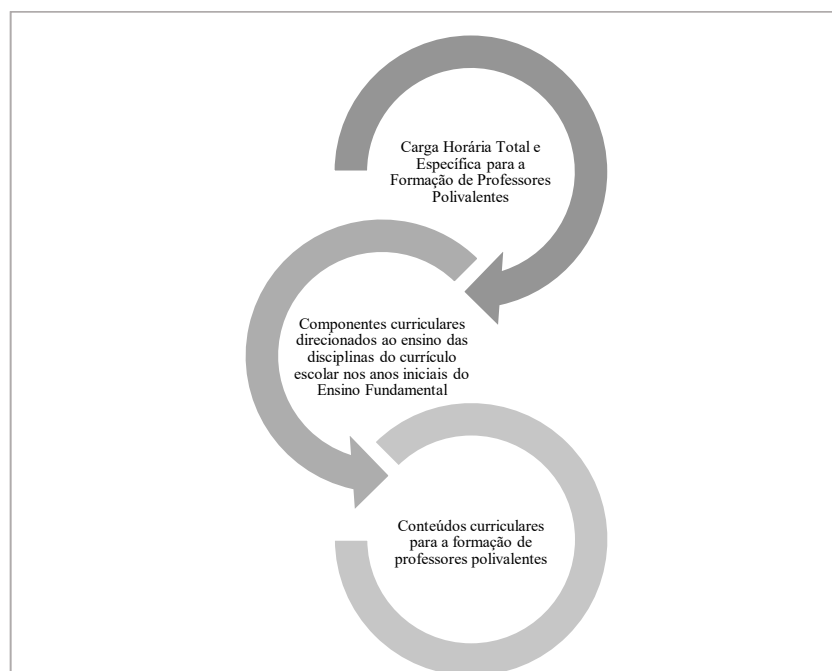
A análise concentrou-se nos Projetos Pedagógicos dos cursos da UERN, datados de 2012, e da UFERSA, datados de 2016. Durante o processo de análise documental, foram examinadas as matrizes curriculares e selecionadas as disciplinas voltadas para a formação de professores polivalentes, especialmente aquelas direcionadas ao “ensino” de diferentes disciplinas do currículo escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, foi realizada uma análise das ementas desses componentes curriculares. Além disso, partes dos Projetos Pedagógicos dos cursos foram lidas, como o histórico de cada curso, o perfil profissional almejado para os graduados em ambas as licenciaturas, os objetivos formativos, entre outros aspectos.

A análise documental considerou três dimensões centrais, as quais serão dialogadas na seção seguinte. A primeira dimensão se reportou à *carga horária total dos cursos*,

comparando-a com a *carga horária específica* encaminhada para a formação de professores polivalentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na sequência, examinaram-se as *disciplinas* contempladas para a formação de professores polivalentes nos dois cursos. Na última dimensão, a análise concentrou-se nas ementas dessas disciplinas específicas relacionadas ao ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo, entre outras, disciplinas como Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Matemática, Ensino de Ciências, Ensino de Arte, Ensino de Geografia e Ensino de História. A análise das ementas permitiu a identificação dos *conteúdos curriculares* voltados para a formação de professores com habilidades polivalentes destinados à atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A figura seguinte, evidencia o desenho metodológico com a análise documental dos PPC.

**Figura 1** – Desenho metodológico na produção dos dados



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

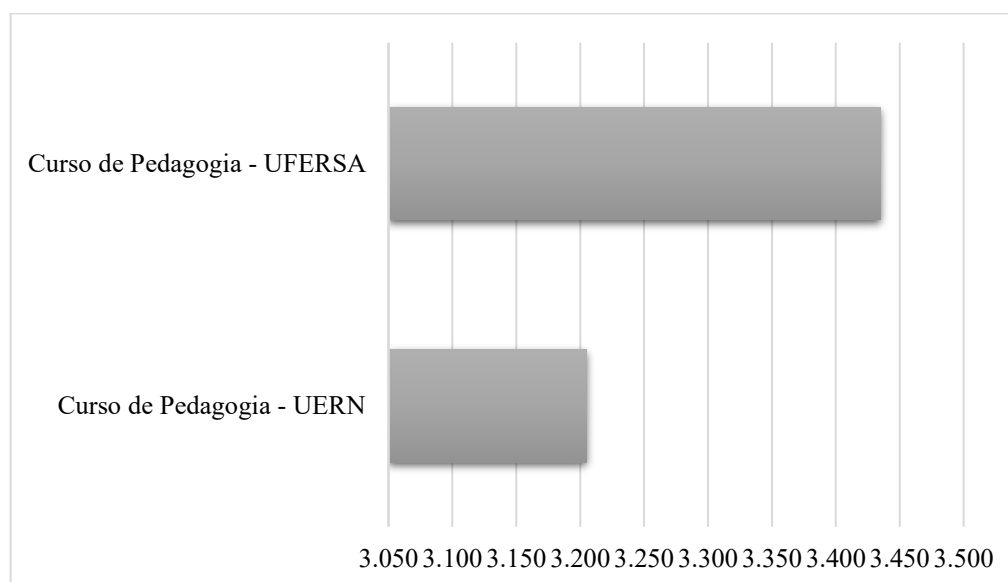
A análise do currículo oficial possibilitou a construção de uma interpretação acerca da formação de professores polivalentes nas duas licenciaturas investigadas. Compreende-se que a análise subsequente contribuiu para a reflexão sobre a formação inicial de professores nos cursos de Pedagogia, enriquecendo o diálogo nacional no contexto da história dessa graduação.

## Formação de professores polivalentes no curso de Pedagogia da UERN e da UFERSA

Nesta seção, serão apresentadas as conclusões da análise dos currículos prescritos dos cursos de licenciatura em Pedagogia da UERN, *campus* Central (Mossoró – RN), e da licenciatura em Pedagogia da UFERSA, *campus* de Angicos – RN, no que concerne à formação de professores polivalentes. Essa análise se desenvolveu a partir da validação de três dimensões, conforme discutido previamente.

No que se refere à primeira dimensão, foi realizada uma avaliação da carga horária total dos cursos oferecidos por ambas as instituições, bem como a carga horária específica dedicada à formação de professores polivalentes. O Gráfico 1 apresenta de forma sistematizada os resultados obtidos em relação à carga horária total de cada curso.

**Gráfico 1** – Carga horária total dos cursos de Pedagogia da UERN e da UFERSA



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

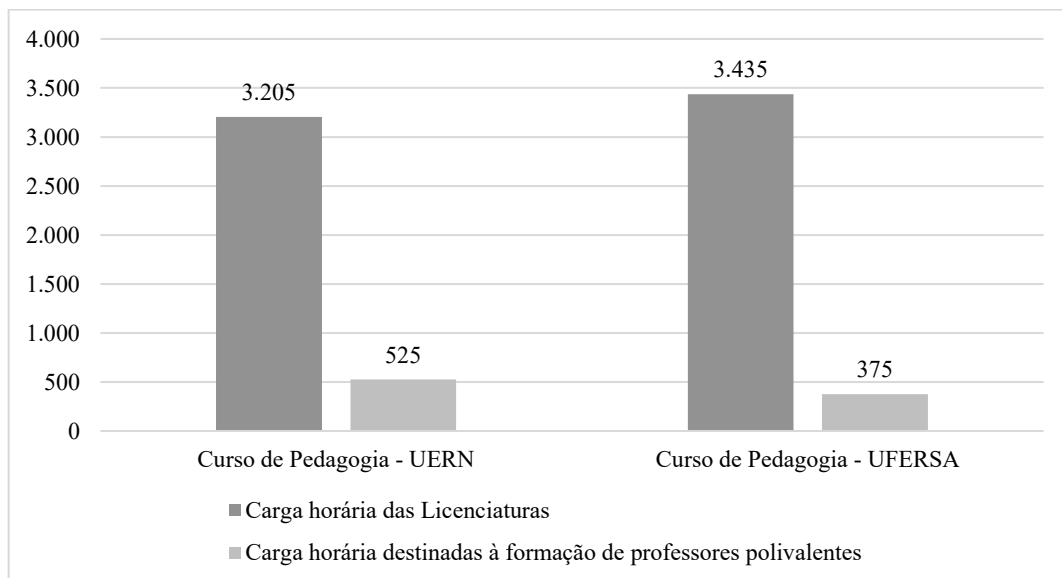
Conforme descrito nos PPC dos cursos sob análise, é evidente uma diferença significativa na carga horária entre a licenciatura da UFERSA e a licenciatura em Pedagogia da UERN, com uma diferença que supera às 200 horas (230 horas). No entanto, em termos de cumprimento das horas estabelecidas pela Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, que orienta a estrutura curricular das licenciaturas na atualidade (ano de 2023), ambos os cursos estão em conformidade com as diretrizes recomendadas. O texto normativo enfatiza:

[...] Todos os cursos, em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados

em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação, instituída nos termos do Capítulo I desta Resolução (Brasil, 2019, p. 05-06).

Embora a distribuição específica da carga horária de cada curso em relação aos três grupos estipulados no texto normativo não seja explicitamente apresentada, pode-se concluir que, em relação à carga horária total, ambas as licenciaturas satisfazem as recomendações estabelecidas. O Gráfico 2 ilustra a carga horária total de cada curso, bem como o total de horas destinado à formação de professores com habilidades polivalentes para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Gráfico 2** – Carga horária total das licenciaturas e horas destinadas à formação de professores polivalentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Ao analisar o Gráfico 2, percebe-se que a carga horária total de cada curso, quando comparada com o total de horas destinadas à formação de professores com habilidades polivalentes, revela uma significativa disparidade. Conclui-se que existe uma lacuna considerável em relação à quantidade de horas dedicadas à formação de professores polivalentes nas duas licenciaturas.

Em um estudo conduzido por Medeiros, Araújo e Fortunato (2021), que investigou a formação inicial de pedagogos para atuação tanto em ambientes escolares quanto não escolares em cursos de Pedagogia, os autores destacaram que os conteúdos relacionados à docência não ocupam uma posição central nos currículos oficiais (Medeiros; Araújo;

Fortunato, 2021). Segundo essa pesquisa, a maior parte da carga horária dos cursos analisados é dedicada a disciplinas que abordam os fundamentos da Educação, com destaque para Sociologia da Educação, Psicologia da Educação e Filosofia da Educação.

Portanto, pode-se argumentar que a quantidade de horas destinada pelos dois cursos ao estudo da docência, com ênfase na polivalência, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é insuficiente quando comparada à complexidade da profissão de professor na Educação Básica, especialmente no contexto da atuação do pedagogo no Ensino Fundamental. Essa quantia não proporciona uma investigação aprofundada do ensino, com foco nas diferentes disciplinas que compõem o currículo escolar, nem permite a exploração adequada da dimensão pedagógica em relação aos conteúdos curriculares específicos dessas disciplinas.

Na segunda dimensão, procedeu-se à análise das disciplinas que contribuem para a formação de professores com habilidades polivalentes nos dois cursos. No Quadro 1, são apresentados os componentes curriculares juntamente com suas respectivas cargas horárias. É relevante destacar que a análise se concentrou não apenas no nome de cada disciplina, mas principalmente em seu conteúdo curricular, conforme expresso em suas ementas.

**Quadro 1** – Componentes Curriculares que Orientam a Formação de Professores Polivalentes

Licenciatura em Pedagogia da UERN, <i>Campus Central</i>		
Disciplinas	Carga Horária	Posição na integralização curricular
Ensino de Língua Portuguesa	60h	6°
Ensino de Matemática	60h	6°
Ensino de História	60h	5°
Ensino de Geografia	60h	5°
Ensino de Arte	60h	7°
Ensino de Ciências	60h	5°
Estágio Supervisionado II	165h	6°
Total de horas: 525h		
Licenciatura em Pedagogia da UFERSA, <i>Campus Angicos</i>		
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português	60h	5°
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática	60h	5°
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências	60h	5°
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia	60h	6°
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História	60h	6°
Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental I	75h	6°
Total de horas: 375h		

Fonte: Dados da pesquisa, 2023



Inicialmente, é importante observar que ambos os cursos incluem disciplinas que se assemelham no que diz respeito à formação de professores polivalentes, abrangendo tanto o conteúdo curricular quanto a carga horária designada para cada uma delas. Uma exceção é a disciplina de “Ensino de Arte”, que é ofertada apenas pelo curso de Pedagogia da UERN. Além disso, o Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental possui uma carga horária bem diferente nas duas licenciaturas.

Ao examinar detalhadamente outros aspectos, é perceptível que, na licenciatura em Pedagogia da UERN, *campus* Mossoró (RN), as disciplinas relacionadas à formação de professores polivalentes são distribuídas ao longo do quinto, sexto e sétimo período do curso. É importante notar que essas disciplinas só estão acessíveis para os estudantes que tenham concluído com sucesso o componente curricular obrigatório de Didática, oferecido no quarto semestre do curso.

No caso da licenciatura em Pedagogia da UFERSA, as disciplinas destinadas à formação de professores polivalentes abrangem o quinto e sexto semestre do curso. No entanto, vale ressaltar que neste contexto não há disciplinas direcionadas ao ensino de arte, ao contrário da UERN, apesar da importância dessa disciplina no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação Básica.

Neste ponto do texto, novamente, faz-se referência aos estudos realizados por Pimenta *et al.* (2017) e Medeiros, Araújo e Fortunato (2021), os quais alertam para as fragilidades formativas na licenciatura em Pedagogia. Entre essas fragilidades, destaca-se a falta de tempo dedicado ao debate sobre os conteúdos curriculares destinados ao ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na polivalência.

De maneira geral, percebe-se que as disciplinas, conforme estão estruturadas, deixam lacunas no processo formativo. Isso levanta a seguinte questão: Será que apenas um componente curricular direcionado ao ensino das disciplinas do currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental é suficiente para abordar as necessidades formativas necessárias para atuar nesse contexto? Além disso, uma preocupação adicional é que, em um dos cursos, não são oferecidas disciplinas voltadas para o ensino de arte.

Para aprofundar a análise, examinou-se o ementário dessas disciplinas e constatou-se que, em sua maioria, os conteúdos curriculares de cada componente curricular apresentam semelhanças. Novamente, essa organização dos dados é representada em um quadro subsequente.

**Quadro 2 – Disciplinas e seus conteúdos curriculares direcionados à formação de professores polivalentes**

UERN	UFERSA
<p><b>Ensino de Língua Portuguesa – 60h</b> Linguagem, língua e prática social. Concepções de linguagem e língua. O ensino da língua materna: objetivos, conteúdos e aspectos metodológicos; texto como unidade básica de ensino; oralidade, escrita, leitura e análise linguística; sistemática de avaliação; planejamento e práticas de aula em língua materna. Competências e habilidades necessárias ao professor.</p>	<p><b>Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português – 60h</b> Fundamentação teórico-metodológica do ensino do Português. Interação verbal - o discurso pedagógico em relação a outras práticas discursivas. Estratégias, condições de produção, formas de interação na aprendizagem, organização sócioespacial: dimensão linguística, dimensão pedagógica e política (políticas de trabalho) dessas relações. Prática de ensino e estratégias de avaliação do ensino da língua portuguesa. Variação e diversidade do português do Brasil: estratégias de ensino voltadas para essas diferenças.</p>
<p><b>Ensino de Matemática – 60h</b> Objetivos e finalidades da Matemática nos currículos escolares. Investigação, prática e teorização sobre objetivos, temas, conteúdos, conceitos e metodologias abordadas no ensino de matemática. Produção e uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos no ensino de Matemática.</p>	<p><b>Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática – 60h</b> Fundamentos histórico-culturais no ensino da Matemática. Princípios teórico-metodológicos do ensino de Matemática e da educação matemática. Correntes filosóficas no pensamento matemático: Platonismo, Racionalismo, Empirismo, Construtivismo, Formalismo, Historicismo e Logicismo. Tendências atuais no ensino da Matemática. Matemática Científica e escolar. O ensino de Matemática na Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. A avaliação no ensino da Matemática. Aspectos gerais da metodologia de resolução de problemas. A resolução de problemas no ensino da matemática. Prática na resolução de problemas de matemática. Estudos de problemas de matemática com aspectos não usuais em relação ao ensino formal. A resolução de problemas e a prática da investigação em matemática elementar.</p>
<p><b>Ensino de Ciências – 60h</b> Introdução à epistemologia das ciências naturais: características, princípios filosóficos e metodológicos. Histórico e evolução das ciências naturais. A didática das ciências naturais e o ensino de Ciências como prática investigativa. Objetivos e importância do ensino de Ciências Naturais. Parâmetros Curriculares, temas transversais e tendências no Ensino de Ciências. A formação do professor de Ciências Naturais para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Os conteúdos e os recursos didáticos para o ensino de Ciências. O papel da avaliação no ensino de Ciências. Práticas pedagógicas de Ciências em espaços não formais.</p>	<p><b>Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências – 60h</b> Concepção de Ciência. A história da ciência como eixo disciplinar. A relação entre ciência, tecnologia e sociedade. O ensino de ciências nas séries iniciais – a alfabetização científica. O método científico em ciências naturais: aplicação na educação infantil e ensino fundamental. Educação científica e interdisciplinaridade. Contextualização do ensino de Ciências. Técnicas e recursos didáticos para o ensino de Ciências Naturais e reflexões críticas. Planejamento de atividades e recursos didáticos no ensino de Ciências (atividades experimentais). Análise da proposta das Diretrizes Nacionais para o ensino de Ciências (Ensino Fundamental I). Avaliação do processo de ensino-aprendizagem em Ciências Naturais.</p>
<p><b>Ensino de História – 60h</b> Noções e conceitos históricos: tempo e espaço, cultura, sujeito, fatos, memória e identidade. Aspectos teórico-metodológicos para ensinar e</p>	<p><b>Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História – 60h</b> A produção do conhecimento na área do ensino de História. Os fundamentos e paradigmas da História</p>

<p>aprender História, por meio da articulação entre história local e história do cotidiano, regional, nacional e mundial. A história numa perspectiva interdisciplinar e a análise do livro didático.</p>	<p>ensinada. A relação espaço/tempo. O ensino da História na perspectiva da História Crítica e da Nova História Cultural. Análise crítica de livros e materiais didáticos.</p>
<p><b>Ensino de Geografia – 60h</b>                  Ensino de Geografia e as múltiplas influências das correntes geográficas. Articulações entre o saber geográfico e o saber pedagógico. O conhecimento geográfico, as possibilidades de interrelação e expressão da realidade social, com enfoque na realidade local. Visão do ser humano inserido no tempo e no espaço geográfico. Interlocução da geografia com outras áreas de conhecimento científico. Práticas pedagógicas que envolvem conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes no ensinar e aprender Geografia.</p>	<p><b>Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia – 60h</b>                  A produção didática para o ensino de Geografia na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na EJA. O ensino de Geografia na EJA. Categorias de análise: construção e apropriação do espaço mediado pelo trabalho social do homem. A construção dos conceitos de tempo e espaço no aluno de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. Ação do homem no meio ambiente enquanto modificador da paisagem; as relações sociais; os meios de produção; a influência dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade. Aspectos teórico-metodológicos para o ensino de Geografia.</p>
<p><b>Estágio Supervisionado II – 165h</b>                  Organização e ação didática a partir do diagnóstico dos processos educativos escolares nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Projeto Pedagógico, o planejamento e a ação docente como elementos indissociáveis da prática pedagógica escolar. Materiais didático-pedagógicos e diferentes metodologias no ensino-aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. A avaliação mediadora no processo ensino-aprendizagem.</p>	<p><b>Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental I – 75h</b>                  As exigências da relação entre a docência, o planejamento pedagógico e as problemáticas educativas no Ensino Fundamental I. Necessidades e dificuldades presentes no contexto das práticas educativas. Proposta de ação que pode ser fomentada numa ação conjunta com os atores sociais presentes na escola. Elaboração de planos de atividades e de aula. Organização do tempo e do espaço escolar, estabelecimento de contrato didático, análise de livros didáticos, metodologias, recursos didáticos e avaliação. Concepções que orientam a prática do educador. A formação do docente.</p>
<p><b>Ensino de Arte – 60h</b>                  Produção em arte: o fazer artístico e o ato de criar. Arte como linguagem e construção de sentidos. Arte como produto da história e da multiplicidade de culturas.</p>	<p>-</p>

Fonte: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2012, p. 88-96, grifos nossos) e Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2016, p. 88-98, grifos nossos)

Como mencionado anteriormente, no curso de Pedagogia da UERN, há sete disciplinas que se dedicam à formação de professores polivalentes, enquanto na UFERSA, o curso de Pedagogia oferece seis disciplinas com essa finalidade. Contudo, é relevante notar que o componente curricular “Ensino de Arte” está ausente em um dos cursos, estando disponível apenas na licenciatura em Pedagogia da UERN.

Ao analisar os conteúdos curriculares presentes nos ementários das disciplinas destinadas à formação de professores polivalentes, observou-se que todas elas enfatizam o ensino como eixo central, alinhando-se com o próprio nome da disciplina. A única exceção é a disciplina “Ensino de Arte”, que se concentra mais na abordagem da arte como uma área de conhecimento do que no ensino de arte para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

As demais disciplinas, além de se concentrarem no ensino do componente curricular na Educação Básica, abordam, em sua maioria, a especificidade desse ensino em relação à área disciplinar à qual se relaciona. Elas direcionam sua atenção para recursos didático-pedagógicos, prática pedagógica, planejamento e avaliação da aprendizagem, entre outras dimensões, sempre considerando a disciplina do currículo escolar na Educação Básica. Uma característica notável encontrada no Estágio Supervisionado é que em ambos os cursos, ele está integrado ao planejamento da escola e ao seu projeto político-pedagógico, promovendo uma articulação do ensino não apenas na sala de aula, mas também em relação à escola como um todo.

Outro ponto de destaque reside nas disciplinas do curso de Pedagogia da UFERSA. Em contraste com as disciplinas da licenciatura da UERN, os conteúdos curriculares presentes nos ementários não se limitam apenas ao ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, eles também enfatizam a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos (em três das disciplinas). Dessa forma, observa-se que esses conteúdos curriculares são abordados sob uma perspectiva mais generalista, alinhada com a formação de pedagogos em cursos de Pedagogia de maneira ampla (Pimenta *et al.*, 2017; Medeiros; Araújo; Fortunato, 2021; Libâneo *et al.*, 2022; Nascimento, 2023).

Para concluir a análise, constata-se que os conteúdos curriculares mencionados nas ementas das disciplinas destinadas à formação de professores polivalentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em ambas as instituições de ensino, são semelhantes e focam na especificidade do conhecimento da área disciplinar, abordando-o sob a perspectiva do ensino e da dimensão pedagógica. Contudo, considera-se que tais conteúdos curriculares são insuficientes em termos de processos formativos, dado o tempo disponível para estudo (um semestre para cada disciplina). Além disso, essas disciplinas são oferecidas apenas a partir da metade de cada curso (a partir do 5º período). Nesse contexto, avalia-se que esse cenário deixa lacunas na formação dos professores em processo de capacitação na licenciatura em Pedagogia.

Adicionalmente, vale ressaltar que não foram identificadas disciplinas voltadas ao ensino religioso nos anos iniciais, um componente curricular presente em muitas escolas no Brasil. Também, a disciplina de Educação Física<sup>4</sup>, que é de caráter obrigatório na Educação

---

<sup>4</sup> Esclarecemos que nas duas licenciaturas há uma disciplina que se reporta à dimensão corporal, associada à ludicidade, à arte e às diferentes linguagens corporais para o ensino em sala de aula. Compreendemos que essa disciplina, nos dois cursos, congrega conteúdos curriculares relacionados ao Ensino de Educação Física, bem como de arte (no caso da licenciatura em Pedagogia da UFERSA).

Básica (Brasil, 1996), não foi contemplada, embora o pedagogo não seja responsável pelo ensino dessa disciplina, conforme observado por Nascimento (2023). Em escolas públicas, frequentemente, o pedagogo assume essa função como professor polivalente.

### Considerações finais

No presente documento, uma análise da formação de professores polivalentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* central (Mossoró – RN), e da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), *campus* de Angicos (RN), foi conduzida a partir da perspectiva da dimensão curricular oficial, que é o currículo prescrito.

Dentro desse contexto, o estudo abrange reflexões sobre a carga horária total e específica destinada à formação de professores polivalentes, os componentes curriculares voltados para o ensino das disciplinas do currículo escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental e os conteúdos curriculares inerentes à formação de professores polivalentes.

Ao analisar a primeira dimensão, mesmo reconhecendo a conformidade com as diretrizes da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, observou-se uma diferença significativa de 230 horas entre a carga horária da licenciatura da UFERSA e a da UERN. No entanto, ao examinar o total de horas alocadas para a formação de professores polivalentes em ambas as instituições de ensino superior, constatou-se que o quantitativo é insuficiente, considerando que o foco da formação é a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental com caráter polivalente, que constitui o cerne do processo formativo.

Na segunda dimensão, verificou-se que as disciplinas planejadas para esse propósito se aproximam da formação de professores polivalentes. No entanto, como mencionado anteriormente, a disciplina “Ensino de Arte” se destaca como uma exceção, ausente no Projeto Pedagógico do Curso da UFERSA, ressaltando a necessidade de incluí-la, uma vez que o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental engloba a disciplina de Arte.

No que se refere à última dimensão, observa-se que as disciplinas propostas pelos cursos da UERN e UFERSA aproximam-se das particularidades relacionadas à formação de professores polivalentes para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, tanto os componentes curriculares quanto os conteúdos curriculares mencionados denotam uma insuficiência nesta formação polivalente, considerando o tempo disponibilizado para o

estudo dessas disciplinas no processo formativo, as quais são introduzidas somente a partir do 5º período.

A intenção dessas observações é contribuir para o debate acerca das questões curriculares dos cursos, com o objetivo de fortalecer a formação de professores polivalentes no âmbito da licenciatura em Pedagogia no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 7929, 1939. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1190-4-abril-1939-349241-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 05 out. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, p. 64, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: CNE, 2006. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_rcp0106.pdf?query=LICENCIATURA](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rcp0106.pdf?query=LICENCIATURA). Acesso em: 25 jul. 2023.

BRASIL. Decreto n.º 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 7, 2007. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm). Acesso em: 19 out. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 02, de 1 de julho 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: CNE, 2015. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN22015.pdf?query=resolu%5Cu00e7%5Cu00e3o](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22015.pdf?query=resolu%5Cu00e7%5Cu00e3o). Acesso em: 21 maio 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: CNE, 2019. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN22019.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf). Acesso em 28 maio 2020.

CRUZ, G. B. **Da história do Curso de Pedagogia e a formação do pedagogo no Brasil**. O Curso de Pedagogia no Brasil na visão de Pedagogos Primordiais. 2008. 302 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.



CRUZ, S. P. S. RAMOS, N. B.; SILVA, K. A. C. P. C. Concepções de polivalência e professor polivalente: uma análise histórico-legal. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 17, n. 4, p. 1186–1204, 2017. DOI: 10.20396/rho.v17i2.8645863. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8645863>. Acesso em: 25 jul. 2021.

LIBÂNEO, J. C. A Pedagogia em Questão: Entrevista com José Carlos Libâneo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 11-33, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/684/68410102.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

LIBÂNEO, J. C. *et al.* Entrevista com o professor José Carlos Libâneo - o curso de pedagogia no balanço das políticas educacionais. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 8, n. 27, p. 624-636, 2022. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/4250>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MEDEIROS, E. A.; AGUIAR, A. L. O. Formação inicial de professores da educação básica em licenciaturas de universidades públicas do Rio Grande do Norte: estudo de currículos e suas matrizes curriculares. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, p. 1028-1049, 2018. DOI: 10.21723/riace.v13.n3.2018.10975. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10975/7497>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEDEIROS, E. A.; ARAÚJO, O. H. A.; FORTUNATO, I. Formação Inicial do Pedagogo para Espaços Escolares e Não Escolares: um estudo curricular. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 16, n. 38, p. 97–122, 2021. DOI: 10.17648/educare.v16i38.25719. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/25719>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEDEIROS, E. A.; ARAÚJO, O. H. A.; SANTOS, J. M. C. T. O Curso de Pedagogia no Brasil: uma análise sobre sua história e identidade (1939 – 2019). **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 12, n. 34, p. 561-588, 2021. DOI: 10.26514/inter.v12i34.5447. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/5447>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEDEIROS, E. A.; DIAS, A. M. I.; OLINDA, E. M. B. Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: uma leitura histórica e político-legal. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 11, n. 00, e020006, 2020. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.8893. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/8893>. Acesso em: 16 out. 2023.

NASCIMENTO, A. A. B. **Formação de professores polivalentes**: um estudo sobre percepções de docentes de escolas públicas no município de Mossoró – RN. 2023. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2023.

NASCIMENTO, A. A. B.; MEDEIROS, E. A.; SANTOS, J. M. C. T. O curso de pedagogia no Brasil: uma leitura curricular e histórica (1939 – 2019). *In*: SEMINÁRIO

INTERNACIONAL AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS..., 11., 2022, Rio de Janeiro, **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022. p. 1375-138. Disponível em: <https://seminarioredes.com.br/>. Acesso em: 21 out. 2022.

PIMENTA, S. G. *et al.* Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.15-30, 2017. DOI: 10.1590/S1517-9702201701152815. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/xXzHWK8BkwCvTQSy9tc6MKb/>. Acesso em: 21 out. 2022.

SACRISTÁN, J. G. O que significa o currículo?. In: SACRISTÁN, J. G. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009. DOI: 10.1590/S1413-24782009000100012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/>. Acesso em: 21 out. 2022.

SCHEIBE, L. Diretrizes curriculares para o curso de pedagogia: trajetória longa e inconclusa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 43-62, 2007. DOI: 10.1590/S0100-15742007000100004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/cCY6yjvfhYPKWNbFMMmL3Pm/>. Acesso em: 21 out. 2022.

SOKOLOWSKI, M. T. História do curso de pedagogia no Brasil. **Comunicações**, Piracicaba, ano 20, n. 1, p. 81-97, 2013. DOI: 10.15600/2238-121X/comunicacoes.v20n1p81-97. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/1110>. Acesso em: 21 out. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Mossoró, 2012. 196 p. Disponível em: [https://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicoscentral/arquivos/4226ppc\\_pedagogia\\_reformulado\\_abril\\_2013.pdf](https://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicoscentral/arquivos/4226ppc_pedagogia_reformulado_abril_2013.pdf). Acesso em: 21 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SIMI-ÁRIDO (UFERSA). **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Angicos, 2016. 146 p. Disponível em: [https://pedagogiaangicos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/131/2018/06/PPC\\_Licenciatura-em-Pedagogia\\_Angicos.pdf](https://pedagogiaangicos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/131/2018/06/PPC_Licenciatura-em-Pedagogia_Angicos.pdf). Acesso em: 21 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa, n. 12/2023**. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Mossoró, 2023. Documento digitalizado.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Não aplicável.

**Financiamento:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), via Edital nº 12/2023 - PROPPG.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Não há necessidade de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, uma vez que o estudo se refere a uma pesquisa realizada a partir da análise documental.

**Disponibilidade de dados e material:** Os documentos curriculares analisados no trabalho estão disponíveis para acesso nas plataformas referentes às duas instituições de Ensino Superior, quais sejam: UERN e UFERSA.

**Contribuições dos autores:** Antonio Anderson Brito do Nascimento – Produção e análise dos dados, bem como a escrita do texto. Emerson Augusto de Medeiros – Análise dos dados, revisão e escrita do texto.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

